



ALIANÇA
a s s e s s o r i a

REAVLIAÇÃO ATUARIAL 2015

**Instituto de Previdência Municipal de
Pouso Alegre/MG - IPREM**

Data-base: 31/dez/2014

Data-avaliação: 31/dez/2014

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	INFORMAÇÕES DA BASE CADASTRAL.....	6
2.1.	RESULTADOS DOS TESTES DE CONSISTÊNCIAS.....	6
3.	COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO	6
3.1.	Servidores Ativos	7
3.2.	Aposentados.....	11
3.3.	Pensionistas	12
4.	BASES TÉCNICAS E PREMISSAS.....	14
4.1.	Premissas Atuarias	14
4.2.	Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento.....	15
5.	RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	16
6.	PLANO DE CUSTEIO.....	18
6.1.	Custo Normal	18
6.2.	Custo Suplementar	19
6.2.1.	Alíquota Suplementar Constante.....	20
6.2.2.	Alíquota Suplementar Exponencial	20
7.	VARIAÇÃO NO CUSTO PREVIDENCIÁRIO.....	21
8.	PARECER ATUARIAL.....	23
8.1.	Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados	23
8.2.	Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados.....	24
8.3.	Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios.....	24
8.4.	Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados.....	25
8.5.	Composição e características dos ativos garantidores do Plano de Benefícios	26
8.6.	Variação dos compromissos do Plano (VABF e VACF)	26
8.7.	Resultado da Avaliação Atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS	27
8.8.	Plano de Custeio a ser implementado e medidas para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial	27
8.9.	Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas Avaliação Atuariais	28
8.10.	Identificação dos principais riscos do Plano de Benefícios.....	29



8.11. Considerações Finais	29
9. PROJEÇÃO ATUARIAL.....	31
10. REGISTROS CONTÁBEIS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	33
11. PROJEÇÕES ATUARIAIS – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.....	35
12. INCONSISTÊNCIAS DA BASE DE DADOS.....	37

1. INTRODUÇÃO

Em atendimento à Lei nº. 9.717/98, Portaria MPS nº 403/2008, e alicerçado nas Emendas Constitucionais nº 20/98, nº 41/03, nº 47/05 e nº 70/12, pretendeu-se avaliar atuarialmente o plano de benefícios dos servidores e assistidos do Município de Pouso Alegre, para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial.

O principal objetivo da Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do plano de benefícios, verificando o equilíbrio entre os custos e o plano de custeio, de forma a assegurar a existência de recursos suficientes para a garantia dos pagamentos dos benefícios futuros. Desta forma, procura-se proporcionar maior segurança aos participantes do Plano de Benefícios, além de conferir um equilíbrio entre receitas e despesas nas contas públicas.

Nesta Avaliação Atuarial do exercício de 2015, o plano de benefícios previdenciários administrado pelo Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre/MG - IPREM apresentou uma redução em seu déficit técnico atuarial em relação ao apurado no estudo técnico atuarial do exercício de 2014, atingindo, no atual estudo, o montante de R\$ 63.481.477,03.

A redução do Déficit Técnico Atuarial apontado acima é reflexo da diminuição da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder em 6,84% e do aumento do Ativo Líquido do Plano em 18,92%, impactando na soma das Reservas Matemáticas a Amortizar.

Quadro 1: Variação da Reserva Matemática

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2014	AV. ATUARIAL 2015	VARIAÇÃO
(-)	Reservas Matemáticas	R\$ 329.161.772,11	R\$ 322.298.316,78	-2,09%
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 217.645.062,82	R\$ 258.816.839,75	18,92%
(=)	Reserva a Amortizar	-R\$ 111.516.709,29	-R\$ 63.481.477,03	-43,07%

A situação deficitária acima citada significa que o ativo do plano (aplicações financeiras) utilizado para a garantia dos benefícios é menor do que as obrigações do

www.aliancamg.com.br



plano de benefícios (passivo atuarial), ou seja, o passivo atuarial supera o ativo do plano de benefícios do IPREM.

Sendo assim, como já é do conhecimento dos gestores do IPREM, para um plano de benefícios se encontrar perfeitamente equilibrado, sobre o aspecto atuarial, é necessário que o total de seus ativos seja igual ao seu passivo atuarial. Desta forma, é importante salientar que déficits não são recomendados em planos previdenciários, e quanto antes forem corrigidos, menos traumáticos serão os efeitos dessa correção.

2. INFORMAÇÕES DA BASE CADASTRAL

Os Dados Cadastrais dos Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas estão posicionados na data-base de **31 de dezembro de 2014**.

2.1. RESULTADOS DOS TESTES DE CONSISTÊNCIAS

As bases de dados enviadas pelo Município foram analisadas através de testes de consistências. Os testes foram realizados em cada base de dados, preliminarmente, e em seguida ajustados conforme os critérios adotados em avaliações atuariais realizadas para entes públicos e em obediência às determinações da Portaria nº. 403/2008.

As inconsistências apuradas na base de dados, bem como as premissas técnicas adotadas para a correção dos dados estão descritas no item 12 deste relatório.

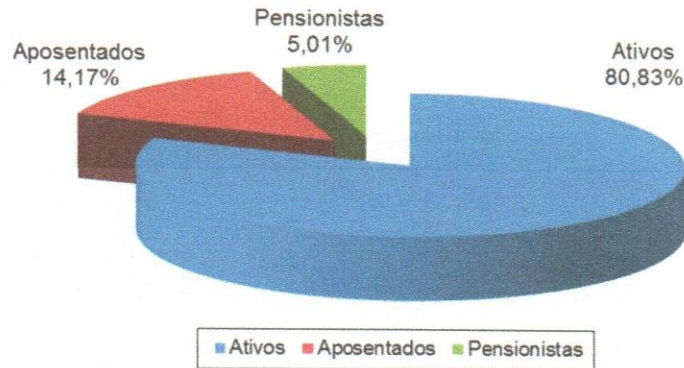
3. COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

Foram remetidos dados sobre os servidores efetivos, aposentados e pensionistas do Município de Pouso Alegre, nos quais, os quadros e gráficos seguintes apresentam o resumo estatístico da massa de servidores a serem utilizados para o estudo.

Quadro 2: População estudada

DISCRIMINAÇÃO	FOLHA MENSAL	QUANTIDADE	REMUNERAÇÃO MÉDIA
Servidores Ativos	R\$ 7.194.376,33	3.520	R\$ 2.043,86
Servidores Aposentados	R\$ 810.600,04	617	R\$ 1.313,78
Pensionistas	R\$ 230.915,91	218	R\$ 1.059,25
Total	R\$ 8.235.892,27	4.355	R\$ 1.891,13

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

Gráfico 1: População estudada


3.1. Servidores Ativos

A base de dados dos servidores ativos contemplou 3.520 registros, um para cada servidor efetivo do Município de Pouso Alegre, com a identificação (matrícula), data de nascimento, data de admissão na Prefeitura, data de admissão no primeiro emprego, cargo, sexo, data de nascimento do cônjuge, data de nascimento do filho mais novo, número de filhos menores de 21 anos, número de filhos inválidos e valor do salário real de contribuição.

As características que indicam a regularidade da carreira do servidor em relação à idade de ingresso e à remuneração são evidenciadas pelas várias visões apresentadas nesse estudo. As observações do comportamento desses dados servirão para auxiliar na definição dos parâmetros do estudo.

Quadro 3: Resumo dos Dados dos Servidores Ativos

DESCRIÇÃO	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Frequência	2.459	1.061	3.520
Idade Média	45	47	46
Idade Média de Admissão	33	34	33
Idade Média de Aposentadoria Projetada	65	68	66
Remuneração Média	R\$ 1.978,32	R\$ 2.195,75	R\$ 2.043,86
Remuneração Total	R\$ 4.864.690,10	R\$ 2.329.686,22	R\$ 7.194.376,33

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

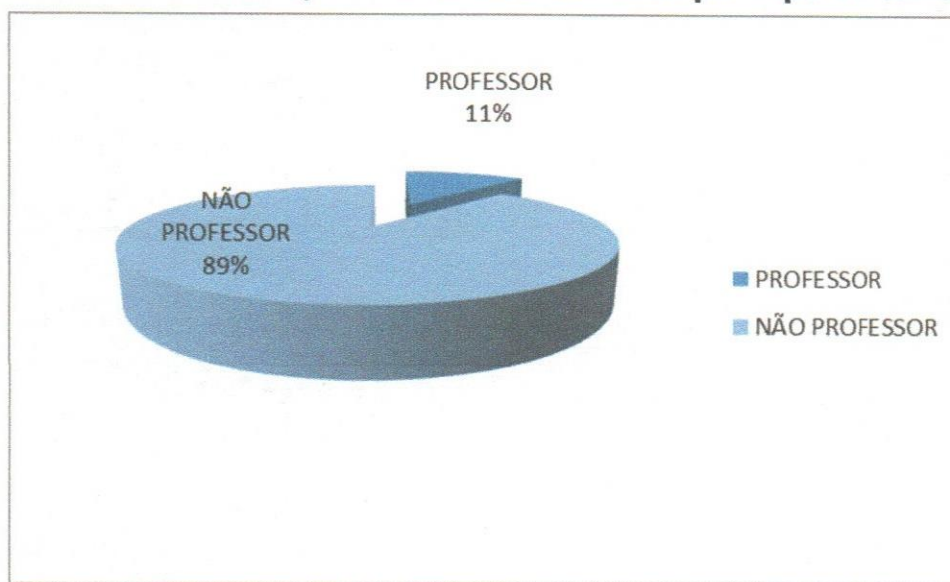
O quadro a seguir apresenta o resumo dados dos servidores ativos segmentados entre professores e não-professores. Conforme as regras atuais de concessão do benefício de aposentadoria os servidores professores tem cinco anos de redução na idade e no tempo de contribuição para preenchimento dos requisitos mínimos.

Quadro 4: Resumo dos Dados dos Servidores Ativos por Tipo de Carreira

DESCRIÇÃO	PROFESSOR	NÃO PROFESSOR	TOTAL
Frequência	401	3.119	3.520
Idade Média	42	46	46
Idade Média de Admissão	35	33	33
Idade Média de Aposentadoria Projetada	63	66	66
Remuneração Média	R\$ 1.929,34	R\$ 2.058,58	R\$ 2.043,86
Remuneração Total	R\$ 773.665,29	R\$ 6.420.711,03	R\$ 7.194.376,33

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

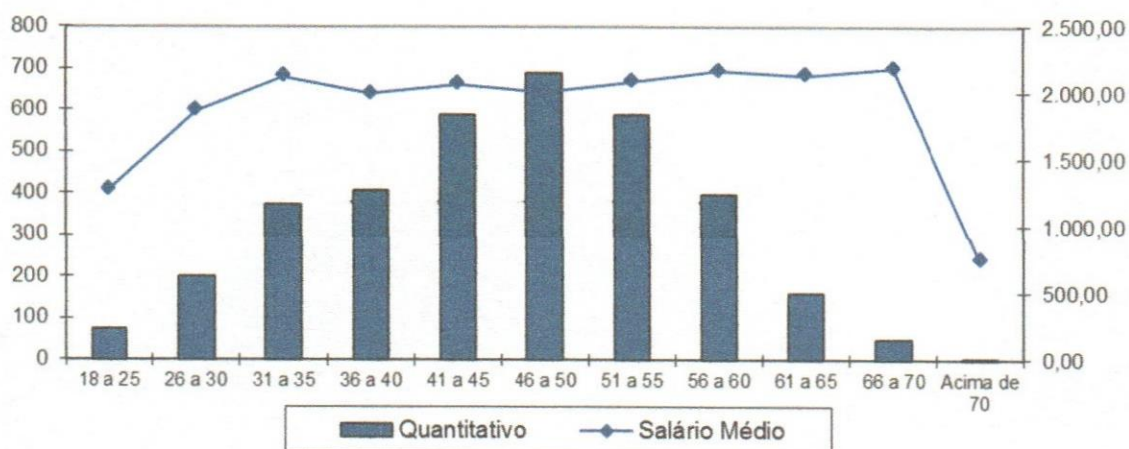
Gráfico 2: Distribuição dos Servidores Ativos por Tipo de Carreira



Quadro 5: Distribuição da Frequência por Idade e Remuneração

IDADE - INTERVALO	FREQÜÊNCIA	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)	REMUNERAÇÃO TOTAL (R\$)
18 a 25	73	1.275,19	93.089,10
26 a 30	200	1.864,57	372.913,31
31 a 35	373	2.124,33	792.373,71
36 a 40	407	1.993,40	811.315,37
41 a 45	587	2.067,93	1.213.874,56
46 a 50	687	2.009,39	1.380.448,86
51 a 55	586	2.085,72	1.222.232,19
56 a 60	396	2.166,34	857.869,91
61 a 65	160	2.135,09	341.614,99
66 a 70	49	2.186,57	107.141,84
Acima de 70	2	751,24	1.502,49
TOTAL	3.520	2.043,86	7.194.376,33

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

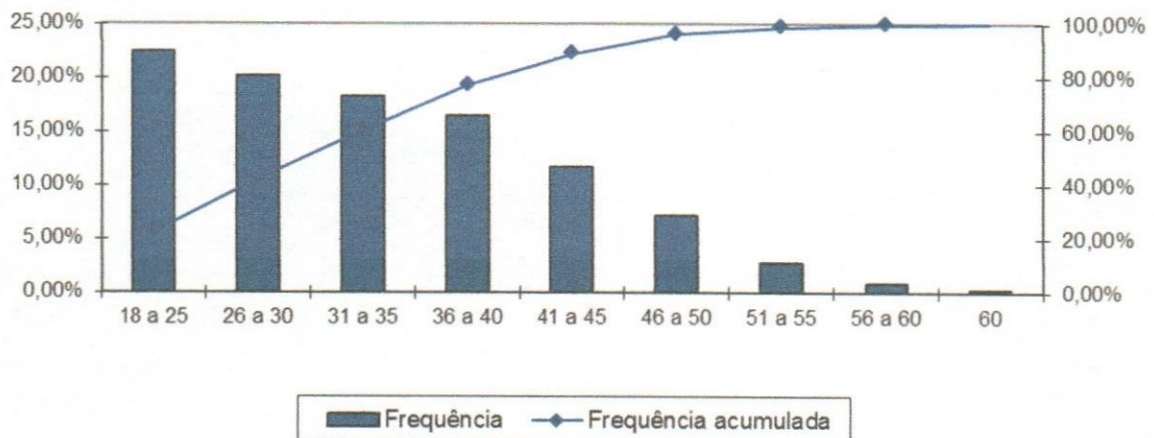
Gráfico 3: Frequência das Idades dos Servidores Ativos e Remuneração


Os dados relativos à admissão e tempo anterior, combinados com a idade, são os ingredientes para a definição de uma função vital no estudo em epígrafe, que é o tempo que falta para a aposentadoria.

Quadro 6: Distribuição da Frequência da Idade de Admissão

INTERVALO	QUANTITATIVO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA ACUMULADA
18 a 25	791	22,47%	22,47%
26 a 30	708	20,11%	42,58%
31 a 35	642	18,24%	60,82%
36 a 40	579	16,45%	77,27%
41 a 45	411	11,68%	88,95%
46 a 50	252	7,16%	96,11%
51 a 55	96	2,73%	98,84%
56 a 60	32	0,91%	99,75%
60	9	0,26%	100,01%
Total	3.520	100,01%	100,01%

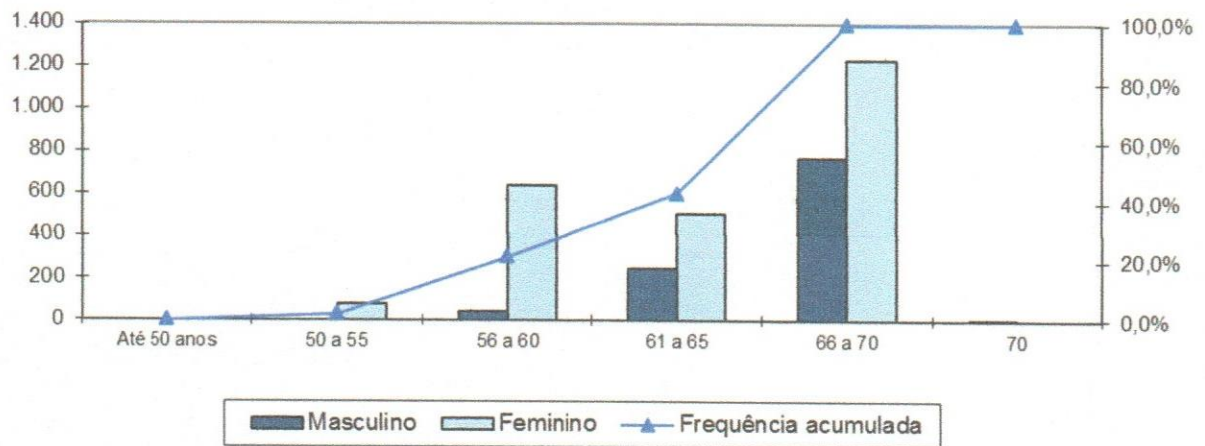
Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Gráfico 4: Frequência das Idades de Admissão dos Servidores Ativos**Quadro 7: Distribuição da Idade de Aposentadoria Projetada**

INTERVALO	FEMININO	MASCULINO
Até 50 anos	0	0
50 a 55	75	0
56 a 60	642	41
61 a 65	507	243
66 a 70	1.235	774
Acima de 70	0	3
TOTAL	2.459	1.061

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Gráfico 5: Frequência dos Servidores Ativos Por Idade Projetada De Aposentadoria



3.2. Aposentados

Os arquivos contemplaram as informações de 617 aposentados do IPREM. Cada um dos registros continha a identificação (matrícula); sexo; data de nascimento; data de entrada no mercado de trabalho; data de vínculo ao Município; tipo de aposentadoria (Normal ou Invalidez); Salário Real de Benefício atual; Salário Real de Benefício na data da aposentadoria; data de nascimento do cônjuge, se houver; data de nascimento do filho mais novo, se houver; frequência dos filhos menores de 21 (vinte e um) anos e data de nascimento do filho inválido, se houver.

Quadro 8: Resumo dos Dados dos Servidores Aposentados

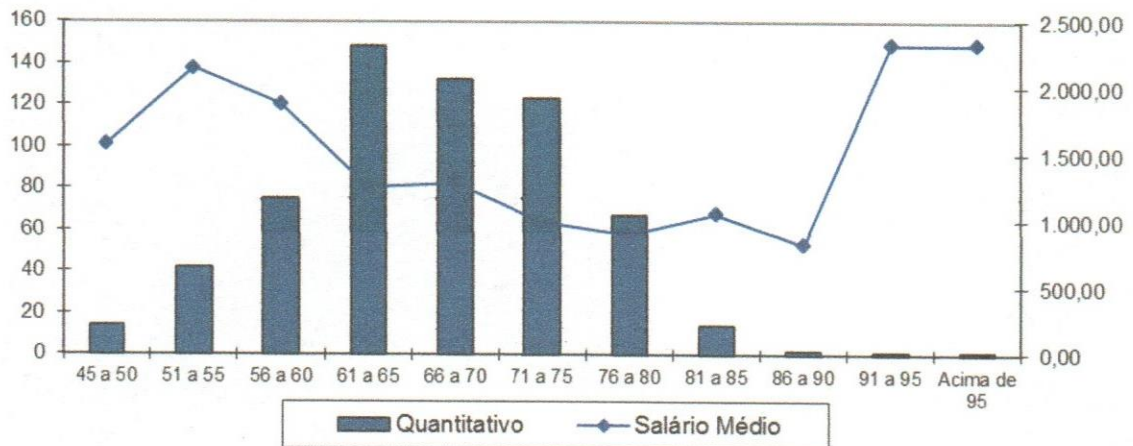
DESCRIÇÃO	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Frequência	390	227	617
Idade Mínima	39	44	39
Idade Média	64	71	66
Idade Máxima	91	89	91
Benefício Médio	R\$ 1.414,94	R\$ 1.139,98	R\$ 1.313,78
Benefício Total	R\$ 551.824,70	R\$ 258.775,34	R\$ 810.600,04

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quadro 9: Distribuição da Frequência Por Idade e Benefício Médio

IDADE	FREQUÊNCIA	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)	REMUNERAÇÃO TOTAL (R\$)
45 a 50	14	1.582,69	22.157,71
50 a 55	42	2.149,90	90.295,73
55 a 60	75	1.878,69	140.901,68
60 a 65	148	1.260,75	186.590,64
65 a 70	132	1.287,51	169.951,53
70 a 75	123	996,64	122.586,16
75 a 80	67	898,63	60.208,09
80 a 85	14	1.060,80	14.851,17
85 a 90	2	826,85	1.653,70
90 a 95	1	2.325,64	2.325,64
Acima de 95	1	2.325,64	2.325,64
TOTAL	619	1.314,78	813.847,69

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Gráfico 6: Frequência dos Aposentados por Idade e Provento Médio


3.3. Pensionistas

O arquivo apresentou informações para 218 pensionistas distribuídos em grupos familiares, contemplando a identificação (matrícula) da (o) pensionista, data de início do benefício, provento, sexo, data de nascimento da (o) pensionista, data de nascimento do filho mais novo, número de filhos menores de 21 anos, data de admissão do servidor falecido na Prefeitura. Os resumos das informações sobre o conjunto de pensionistas do Instituto de Previdência Social do Município de Pouso Alegre se encontram detalhados a seguir:

www.aliancamg.com.br

Avenida Álvares Cabral, 344 | Sala 1505 | Lourdes
 BH - MG | Cep: 30.170-911
 e-mail: alianca@aliancamg.com.br
 Tel.: (31) 3582-8980 | Fax: (31) 3582-8970

Quadro 10: Resumo dos Dados dos Pensionistas

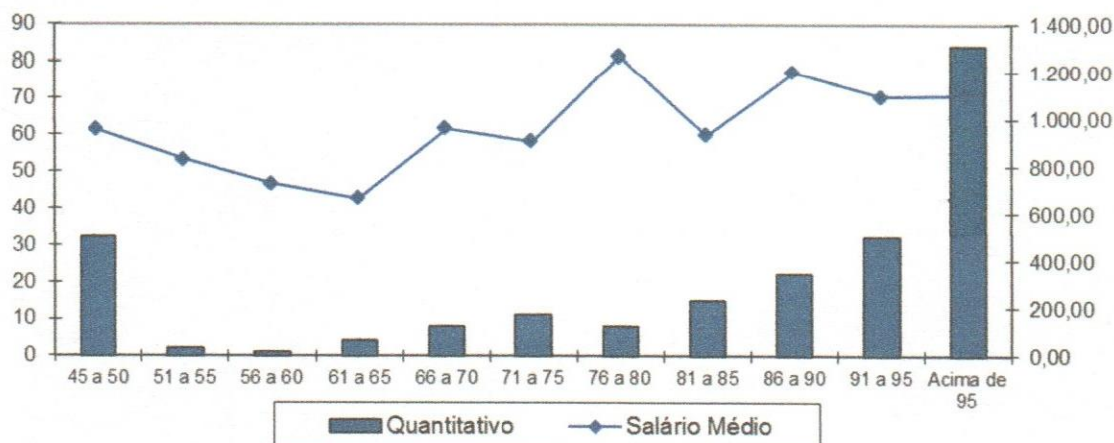
DESCRIÇÃO	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Frequência	161	57	218
Idade Mínima	4	4	4
Idade Média	60	42	55
Idade Máxima	93	82	93
Benefício Médio	R\$ 1.035,88	R\$ 1.125,24	R\$ 1.059,25
Benefício Total	R\$ 166.776,97	R\$ 64.138,94	R\$ 230.915,91

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quadro 11: Distribuição da Frequência por Idade e Benefício Médio

IDADE	FREQUENCIA	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	BENEFÍCIO TOTAL (R\$)
0 a 18	32	954,43	30.541,89
19 a 25	2	826,83	1.653,66
26 a 30	1	724,00	724,00
31 a 35	4	664,12	2.656,48
36 a 40	8	959,52	7.676,17
41 a 45	11	906,02	9.966,27
46 a 50	8	1.269,39	10.155,09
51 a 55	15	931,61	13.974,17
56 a 60	22	1.201,31	26.428,82
61 a 65	32	1.095,10	35.043,11
Acima de 65	84	1.105,00	92.820,25
TOTAL	219	1.057,72	231.639,91

Fonte: Banco de Dados disponibilizados pelo IPREM
 Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Gráfico 7: Frequência dos Pensionistas por Idade e Benefício Médio

4. BASES TÉCNICAS E PREMISSAS

A legislação brasileira estabelece alguns princípios básicos que devem ser seguidos em uma Avaliação Atuarial, dentre eles os métodos aceitáveis para a Avaliação dos custos de cada tipo de benefício, e regulamenta a aplicabilidade dos regimes de financiamento em relação aos benefícios oferecidos.

4.1. Premissas Atuarias

Em conformidade com a legislação em vigor, em especial a Portaria MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008, apresentamos a seguir as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que foram utilizadas na presente Avaliação Atuarial.

Quadro 12: Premissas

ITEM	HIPÓTESE ADOTADA
Taxa de Juros	6,00% a.a
Crescimento Salarial	1,00% a. a.
Rotatividade	1,00% a. a.
Taxa de Sobrevivência	IBGE – 2012 (Ambos os sexos)
Taxa de Mortalidade	IBGE – 2012 (Ambos os sexos)
Taxa de Invalidez	Álvaro Vindas
Salário Mínimo	R\$ 724,00
Compensação Previdenciária	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99
Contribuição do Aposentado (*)	11,00%
Contribuição da Pensionista (*)	11,00%
Contribuição do Servidor Ativo	11,00%
Contribuição Patronal Vigente (Custo Normal)	11,00%
Contribuição Patronal Vigente (Suplementar)	13,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

(*) Contribuição de acordo com Emenda Constitucional 41/03.

4.2. Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento

O quadro a seguir apresenta os benefícios oferecidos pelo RPPS, bem como o Regime Financeiro adotado em cada benefício.

Quadro 13: Tipo de Benefício e Regime Financeiro utilizado para o custeio

BENEFÍCIO	RÉGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Voluntária e Compulsória	CAP	IEN
Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	CAP	IEN
Aposentadoria por Invalidez	RCC	---
Reversão da Aposentadoria por Invalidez em Pensão	RCC	---
Pensão por Morte do Servidor Ativo	RCC	---

Onde:

- **CAP** = Capitalização
- **RCC** = Repartição de Capitais de Cobertura
- **IEN** = Idade Normal de Entrada.



A metodologia de cálculo, bem como as formulações adotadas para a elaboração desta Avaliação Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros e o Método de Custeio descritos no quadro anterior, estão em acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente do RPPS.

5. RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Elaborou-se a Avaliação Atuarial com o objetivo de apurar os encargos previdenciários para subsidiar tecnicamente o equilíbrio da previdência dos servidores públicos do Município de Pouso Alegre .

Segmentou-se o grupo de estudo em riscos expirados e riscos não expirados. Os riscos expirados representam o passivo atuarial relativo aos benefícios já concedidos e aqueles que já teriam, de acordo com as premissas da avaliação, direito à aposentadoria.

De acordo com os dados recebidos, o IPREM apresenta a seguinte situação financeira e atuarial:

Quadro 14: Balanço Atuarial

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
- Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	R\$ (113.962.194,95)
+ Valor Presente das Contribuições Futuras (Aposentados)	R\$ 34.841,67
- Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	R\$ (8.157.265,97)
+ Valor Presente das Contribuições Futuras (Pensionistas)	R\$ 243,25
+ Compensação Previdenciária	R\$ -
= Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	R\$ (122.084.376,00)
- Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (296.143.829,78)
+ Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 95.929.889,00
+ Valor Presente dos Acordos de Parcelamentos	R\$ -
+ Compensação Previdenciária	R\$ -
= Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	R\$ (200.213.940,78)
- Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ (122.084.376,00)
- Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ (200.213.940,78)
= Reservas Matemáticas (RMBC + RMBaC)	R\$ (322.298.316,78)
+ Ativo Líquido do Plano	R\$ 258.816.839,75
= Déficit Técnico Atuarial	R\$ (63.481.477,03)
- RESERVA A AMORTIZAR	R\$ (63.481.477,03)

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

Em função do regime financeiro adotado para as aposentadorias e pensões, bem como dos critérios de concessão de benefícios pelo IPREM considerados neste estudo, existe um passivo atuarial que deve ser amortizado, conforme quadro anterior.

O Governo do Município de Pouso Alegre instituiu um Plano de Custeio para o equacionamento do Déficit Técnico do Plano. Este plano prevê a contribuição suplementar com uma alíquota de 11,00% em 2015.

O montante correspondente ao Valor Presente da Contribuição Suplementar Futura deste Plano de Amortização é de R\$ 239.153.837,78 e foi alocado na conta "Outros Créditos". Trata-se de uma conta redutora de passivo, conforme o quadro a seguir:

Quadro 15: Situação das Reservas a Amortizar

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
- Reservas a Amortizar	R\$ (63.481.477,03)
+ Outros Créditos*	R\$ 257.609.430,16
= Resultado Técnico Atuarial Superavitário	R\$ 194.127.953,13
- Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	R\$ (80.574.579,20)
= Equilíbrio Técnico Atuarial	R\$ 113.553.373,93

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

* Montante correspondente ao Valor Presente da Contribuição Suplementar futura do Plano de Amortização.

Desta forma, o Plano encontra-se com um Resultado Técnico Atuarial Superavitário, sendo este alocado na conta "Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário", equivalente a 25,00% das Reservas Matemáticas. Assim, o Plano encontra-se em Equilíbrio Técnico Atuarial.

6. PLANO DE CUSTEIO

6.1. Custo Normal

O Custo Normal corresponde às necessidades de custeio do plano de benefícios do IPREM atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros e método de financiamento adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.

Desde o início do trabalho, o grande desafio existente foi encontrar a melhor forma de iniciar o processo de constituição de um fundo previdenciário que, ao longo do tempo, possa arcar com o pagamento desses benefícios, levando em consideração a capacidade de financiamento do Governo Municipal e seus servidores.

Os grandes desafios a superar são: (1) como iniciar o processo de capitalização de um fundo previdenciário sem impor ao Poder Executivo um grande ônus contributivo que o mesmo não poderia, nas condições atuais, suportar; (2) como elaborar uma justa distribuição das contribuições entre o ente e o servidor ao longo dos anos.

www.aliancamg.com.br

Avenida Álvares Cabral, 344 | Sala 1505 | Lourdes
 BH - MG | Cep: 30.170-911
 e-mail: alianca@aliancamg.com.br
 Tel.: (31) 3582-8980 | Fax: (31) 3582-8970

O quadro a seguir apresenta os Custos Normais calculados para os benefícios atualmente concedidos pelo IPREM.

Quadro 16: Custo Normal Anual

CONTRIBUIÇÃO SOBRE FOLHA ANUAL		
DISCRIMINAÇÃO	CUSTO TOTAL (R\$)	%
Aposentadoria Programada	R\$ 7.977.843,91	8,53%
Rev. Aposentadoria Normal em Pensão por Morte	R\$ 860.447,41	0,92%
Aposentadoria por Invalidez	R\$ 2.600.047,60	2,78%
Rev. Aposent. por Invalidez em Pensão por Morte	R\$ 205.759,16	0,22%
Pensão Por Morte de Ativo	R\$ 3.254.735,85	3,48%
Auxílio-Doença	R\$ 1.449.666,83	1,55%
Salário-Maternidade	R\$ 411.518,33	0,44%
Salário-Família	R\$ 9.352,69	0,01%
Taxa Administrativa	R\$ 1.870.537,84	2,00%
TOTAL	R\$ 18.639.909,62	19,93%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

As contribuições normais atualmente vertidas ao IPREM somam 22,00% (11,00% para o servidor e 11,00% para o Município), **sendo o Custo Normal apurado nesta avaliação de 19,93%, as contribuições normais deverão ser alteradas, conforme:**

Quadro 17: Definição das Alíquotas de Contribuições

DISCRIMINAÇÃO	CUSTEIO NORMAL
Contribuição Patronal	11,00%
Contribuição do Servidor	11,00%
Contribuição dos Aposentado*	11,00%
Contribuição do Pensionista*	11,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

* Apenas sobre a parcela do benefício que exceder o teto do RGPS.

6.2. Custo Suplementar

O Custo Suplementar corresponde às necessidades de custeio destinadas à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficits gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação de metodologias ou hipóteses atuariais ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos necessários às coberturas das reservas matemáticas previdenciárias.

6.2.1. Alíquota Suplementar Constante

Considerando o pagamento do Custo Suplementar através de uma alíquota suplementar com valor constante ao longo do período de amortização, o plano de equacionamento tem seguintes termos e parâmetros:

Quadro 18: Financiamento do Custo Suplementar

PARÂMETROS DA AMORTIZAÇÃO	VALOR
Período de Amortização (em Anos)	34
Taxa anual de juros	6,00%
Número de parcelas por ano	13
Reserva a Amortizar	R\$ 4.418.210,85
% constante da Folha de Salários	4,72%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

6.2.2. Alíquota Suplementar Exponencial

A Lei Municipal nº 5.559, de 10 de abril de 2015, definiu a contribuição suplementar patronal de forma exponencial ao longo do período de amortização do Déficit. A manutenção deste plano de amortização equacionará o Déficit Técnico do Plano no período previsto, conforme o quadro a seguir:

Quadro 19: Financiamento Exponencial do Custo Suplementar

ANO	SALDO DEVEDOR INICIAL	PRESTAÇÃO	SALDO DEVEDOR	PERCENTUAL DA FOLHA SALARIAL
2015	63.481.477,03	1.870.548,16	65.307.584,60	2,00%
2016	65.307.584,60	3.568.441,95	65.443.491,22	3,79%
2017	65.443.491,22	5.287.455,49	63.765.397,88	5,58%
2018	63.765.397,88	7.017.753,82	60.152.502,70	7,37%
2019	60.152.502,70	8.769.330,00	54.466.163,07	9,16%
2020	54.466.163,07	10.525.983,05	46.576.590,82	10,95%
2021	46.576.590,82	12.282.710,38	36.351.513,26	12,74%
2022	36.351.513,26	14.053.042,48	23.636.379,03	14,53%
2023	23.636.379,03	15.782.069,10	8.325.568,53	16,32%
2024	8.325.568,53	8.325.568,53	0,00	18,11%

7. VARIAÇÃO NO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Quadro 20: Variação dos Custos Normais das Últimas Avaliações Atuariais

CUSTO NORMAL	AV. ATUARIAL 2013	AV. ATUARIAL 2014	AV. ATUARIAL 2015
Aposentadorias com reversão ao dependente	18,45%	18,45%	9,45%
Invalidez com reversão ao dependente	2,52%	2,63%	3,00%
Pensão por morte	2,30%	2,42%	3,48%
Auxílios	3,04%	3,04%	2,00%
Taxa de Administração	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO NORMAL	28,31%	28,54%	19,93%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quadro 21: Variação dos Resultados das Últimas Avaliações Atuariais

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)	AV. ATUARIAL 2013	AV. ATUARIAL 2014	AV. ATUARIAL 2015
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 92.759.989,24	R\$ 114.253.463,06	R\$ 122.084.376,00
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 173.992.377,55	R\$ 214.908.309,05	R\$ 200.213.940,78
= Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 266.752.366,79	R\$ 329.161.772,11	R\$ 322.298.316,78
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 215.124.332,61	R\$ 217.645.062,82	R\$ 258.816.839,75
(+) Compensação Previdenciária	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) RESERVA A AMORTIZAR	R\$ 51.628.034,18	R\$ 111.516.709,29	R\$ 63.481.477,03

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dos dados disponibilizados nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- ✓ Houve uma redução do custo normal de Aposentadorias com reversão ao dependente em relação a Avaliação Atuarial realizada em 2014 para esta Reavaliação Atuarial de 2015. Esta redução é devido ao aumento da idade média de aposentadoria projetada dos servidores ativos;
- ✓ Por outro lado, em virtude do aumento da idade média dos servidores ativos, percebeu-se um aumento no Custo Normal de Pensão por Morte;



- ✓ Observa-se um aumento de 6,85% na Reserva Matemáticas de Benefícios Concedidos, motivado pelo aumento dos benefícios médios de aposentados e pensionistas;

- ✓ Já a Reserva Matemáticas de Benefícios a Conceder – RMBaC apresentou uma redução de 6,84%, em virtude do aumento citado anteriormente.

8. PARECER ATUARIAL

Atendendo as disposições da Lei nº 9.717/98, Portaria MPS nº 403/08 e outras, apresentamos o Parecer Técnico Atuarial do Plano de Benefício Previdenciário, administrado pelo Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2015.

Procedeu-se a Avaliação Atuarial do exercício de 2015, posicionada em 31/12/2014, contemplando as normas vigentes e a Nota Técnica Atuarial do Plano, bem como os dados individualizados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas e as informações contábeis e patrimoniais, levantados e informados pelo RPPS, todos posicionados na data-base de 31/12/2014.

8.1. Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados

A composição da população de servidores de Pouso Alegre demonstra que o total de aposentados e pensionistas representa uma parcela de 19,18% da massa de segurados. Esta distribuição aponta para uma proporção de 4,22 servidores ativos para cada benefício concedido.

Considerando que a massa de servidores ativos tende a uma certa estabilidade, e considerando a evolução na expectativa de vida da população brasileira e mundial, a proporção de participantes em gozo de benefício aumenta, podendo chegar à equiparação com a massa de servidores ativos.

Neste íterim, torna-se essencial a constituição de um plano previdenciário plenamente equilibrado e financiado pelo Regime Financeiro de Capitalização, tendo em vista a formação de Reservas Matemáticas para a garantia de pagamento dos benefícios futuros.

8.2. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Procedemos à Avaliação Atuarial com o intuito de avaliar as alíquotas de contribuições com base nos dados individualizados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Município de Pouso Alegre, na data base de 31 de Dezembro de 2014. Após o processamento das informações, consideramos os dados suficientes para a elaboração da presente Avaliação Atuarial.

Entretanto, cabe ressaltar que a base de dados disponibilizada para a elaboração deste estudo técnico atuarial não contemplava o tempo de serviço anterior de alguns servidores, razão pela qual adotamos como premissa a idade de entrada no mercado de trabalho resultante de vinte e quatro anos.

8.3. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Para as RMBaC de aposentadorias programadas, adotou-se o método de Idade Normal de Entrada – IEN. O cálculo do custo é realizado de forma individualizada e seu somatório é dividido pelo valor da folha de salários. Esse procedimento aponta um percentual de contribuição constante ao longo do tempo que deverá ser rateado entre os servidores e o Município.

Para os benefícios de Pensões por Morte, Aposentadoria por Invalidez e reversão, adotou-se o Regime de Capitais de Cobertura.

8.4. Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

As bases técnicas utilizadas foram eleitas devido às características da massa de participantes e particularidades do Plano:

- ✓ Taxa de Juros Reais utilizada nas Projeções contidas neste estudo técnico atuarial de 6,00% (seis por cento);
- ✓ Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência): IBGE-2012;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte): IBGE-2012;
- ✓ Tábua Entrada em Invalidez: ALVARO VINDAS;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Inválidos: IBGE-2012;
- ✓ Crescimento Salarial: 1,00% a.a. (um por cento);
- ✓ Rotatividade: 1,00% a.a. (um por cento);
- ✓ Despesa Administrativa correspondente a 2,00% (dois por cento) calculado do total da remuneração de contribuição dos servidores ativos do Município.

Utilizou-se o fator de capacidade dos benefícios dos assistidos de 100% (cem por cento), o fator de capacidade reflete a perda do poder aquisitivo em termos reais ocorrida nos salários ou benefícios, obtidos em função do nível de inflação estimada no longo prazo e da frequência de reajustes.

Esclarecemos que, para a projeção da idade média projetada de aposentadoria foi utilizada as regras de concessões estabelecida nas Emendas Constitucionais nº 20/98, nº 41/03 e nº 47/05, bem como as regras transitórias.

Para a utilização da taxa de crescimento salarial descrita acima, fez-se uma projeção do crescimento salarial dos servidores ativos com base no banco de dados enviado. Esta projeção foi elaborada a partir de uma regressão exponencial do salário

médio dos servidores por idade. Desta forma, chegou-se à conclusão de que a cada ano de trabalho no Município o salário real do servidor sofre um impacto de 0,78%. Assim, em atendimento ao Artigo 8º da Portaria MPS nº. 403/08, utilizou-se a taxa de crescimento salarial mínima de 1,00% a.a. (um por cento).

O IPREM obteve em 2014 uma rentabilidade de 10,45%. Já a meta atuarial no período (IPCA+6% a.a.) foi de 12,82%, ficando assim, abaixo da meta 2,37%.

Assim, poderá ser mantida a Taxa de Juros do Plano em 6,00% a.a., sendo que caso tal cenário não se confirme nos próximos exercícios, a Taxa de Juros do Plano poderá ser revista, inclusive no que se refere à Política de Investimentos do RPPS

8.5. Composição e características dos ativos garantidores do Plano de Benefícios

Os Ativos Garantidores do Plano estão posicionados em 31/12/2014, tendo a seguinte composição:

- Aplicações: R\$ 258.816.839,75;
- **TOTAL: R\$ 258.816.839,75.**

8.6. Variação dos compromissos do Plano (VABF e VACF)

Os comentários pormenorizados acerca da variação dos Resultados desta Avaliação e Avaliações Atuariais anteriores constam no corpo do relatório de Avaliação Atuarial 2015.

Confrontando-se o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF do Plano em relação ao exercício anterior, observa-se que o VABF relativo aos benefícios concedidos teve um aumento de 6,88%, motivado pela concessão de benefícios e pelo aumento da folha de benefícios em 29,54%. Já em relação aos benefícios a conceder, observa-se um decréscimo do VABF de 25,08%, decorrente do aumento da

folha salarial em 3,04%. Da mesma forma, visto o aumento na folha de salários, o Valor Atual das Contribuições Futuras – VACF apresentou um decréscimo de 46,81%.

8.7. Resultado da Avaliação Atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

As Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios Concedidos – RMBC, fixadas, com base nas informações individuais dos servidores aposentados e pensionistas do IPREM existentes em 31 de Dezembro de 2014, são determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquido de eventuais contribuições de aposentados e pensionistas. Assim, as RMBC perfaziam, na data-base da Avaliação Atuarial, o montante de R\$ 122.084.376,00.

Já as Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios a Conceder – RMBaC foram avaliadas em R\$ 200.213.940,78, na data de 31 de dezembro de 2014, já líquidas da Compensação Previdenciária a Receber.

Sendo o Ativo Líquido de cobertura das obrigações do passivo atuarial no montante de R\$ 258.816.839,75 atestamos que o plano de benefícios previdenciário do IPREM apresentou um Déficit Técnico Atuarial no valor de R\$ 63.481.477,03, que deverá ser financiado em 34 anos, período restante ao plano de equacionamento em vigor.

8.8. Plano de Custeio a ser implementado e medidas para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial

O Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial equivale a 19,93% da folha de salários dos servidores. Como as contribuições normais atualmente vertidas ao IPREM somam 22,00%, **as contribuições atuais deverão ser alteradas, sendo 11,00% para o servidor e 11,00% para o Município.**

A Lei Municipal nº 5.559, de 10 de abril de 2015, definiu a contribuição suplementar patronal de forma exponencial ao longo do período de amortização do

Déficit. A manutenção deste plano de amortização equacionará o Déficit Técnico do Plano no período previsto, conforme o quadro a seguir:

FINANCIAMENTO EXPONENCIAL DO CUSTO SUPLEMENTAR

ANO	SALDO DEVEDOR INICIAL	PRESTAÇÃO	SALDO DEVEDOR	PERCENTUAL DA FOLHA SALARIAL
2015	63.481.477,03	1.870.548,16	65.307.584,60	2,00%
2016	65.307.584,60	3.568.441,95	65.443.491,22	3,79%
2017	65.443.491,22	5.287.455,49	63.765.397,88	5,58%
2018	63.765.397,88	7.017.753,82	60.152.502,70	7,37%
2019	60.152.502,70	8.769.330,00	54.466.163,07	9,16%
2020	54.466.163,07	10.525.983,05	46.576.590,82	10,95%
2021	46.576.590,82	12.282.710,38	36.351.513,26	12,74%
2022	36.351.513,26	14.053.042,48	23.636.379,03	14,53%
2023	23.636.379,03	15.782.069,10	8.325.568,53	16,32%
2024	8.325.568,53	8.325.568,53	0,00	18,11%

8.9. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas Avaliação Atuariais

Em relação as alterações da Avaliação Atuarial realizada em 2014 para esta Reavaliação Atuarial de 2015, houve uma redução do custo normal de Aposentadorias com reversão ao dependente, motivado pelo aumento da idade média de aposentadoria projetada dos servidores ativos.

Em função da redução da idade média dos servidores ativos, observa-se uma aumento no Custo com Aposentadoria por Invalidez em 0,37 pontos percentuais. Já o Custo com Pensão de Ativos sofreu um aumento de 1,06 pontos percentuais.

Observa-se um aumento de 6,85% na Reserva Matemáticas de Benefícios Concedidos, motivado pelo aumento dos benefícios médios de aposentados e pensionistas.

Já a Reserva Matemáticas de Benefícios a Conceder - RMBaC apresentou uma redução de 6,84%, decorrente do aumento de concessões de benefícios de pensão.

8.10. Identificação dos principais riscos do Plano de Benefícios

Os riscos atuariais aos quais o Plano de Benefícios está submetido decorrem principalmente da inadequação das hipóteses e premissas atuariais, as quais apresentam volatilidade ao longo do período de contribuição e percepção de benefícios, sendo que para o RPPS, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras.

Contudo, cabe ressaltar que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados estão em acordo com as práticas atuariais aceitas, bem como em consonância com a legislação em vigor que parametriza às Avaliações e Reavaliações Atuariais dos RPPS.

Ademais, reafirmamos, de modo especial, a importância da regularidade e pontualidade das receitas de contribuição a serem auferidas pelo RPPS. Quaisquer receitas lançadas e não efetivadas pelo Ente ou Segurados deverão ser atualizadas monetariamente e acrescidas de juros, a partir da data em que foram devidas. Isto decorre do fato de que sendo as contribuições partes integrantes do plano de custeio, a falta de repasse ou atraso e sua consequente não incorporação às Reservas Matemáticas, além de inviabilizar o RPPS em médio prazo, resulta em déficit futuro, certo e previsível. Ressaltamos que as contribuições referentes aos servidores ativos deverão ser repassadas integralmente, conforme determina a legislação vigente e pertinente.

8.11. Considerações Finais


Ante todo o exposto, conclui-se que a situação econômico-actuarial do Plano de Benefício Previdenciário do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM, em 31 de Dezembro de 2014, apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto actuarial, conforme comprova a existência do Déficit Técnico Actuarial no valor de R\$ 63.481.477,03, entretanto, o Plano de Custeio Suplementar vigente atualmente



amortizará tal Déficit dentro do prazo previsto, sendo recomendada a manutenção do Plano de Custeio Suplementar.

Porém, recomenda-se a manutenção da alíquota de contribuição normal e suplementar patronal aprovada na Lei Municipal nº 5.559/2015. Desta forma, será garantido o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefício previdenciário administrado pelo IPREM.

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 2014


RAPHAEL K. CUNHA SILVA
ATUÁRIO – MIBA 1.453


HENRIQUE SANTOS SANTANA
ATUÁRIO – MIBA 2.800

9. PROJEÇÃO ATUARIAL

Quadro 22: Projeção Atuarial

ANO	FLUXO MONETÁRIO		
	RECEITA	DESPESA	SALDO
2015	18.643.378,88	15.431.651,93	277.557.577,09
2016	20.452.236,86	13.747.121,49	300.916.147,08
2017	22.279.496,89	14.507.405,45	326.743.207,34
2018	24.094.686,99	15.659.646,98	354.782.839,79
2019	25.938.943,07	16.712.905,33	385.295.847,93
2020	27.767.640,79	18.044.710,60	418.136.528,98
2021	29.576.780,55	19.783.172,78	453.018.328,50
2022	31.403.417,28	21.434.982,82	490.167.862,67
2023	33.134.059,90	24.276.191,96	528.435.802,37
2024	34.925.878,05	26.322.443,96	568.745.384,60
2025	36.617.820,70	29.334.477,92	610.153.450,46
2026	38.309.450,13	32.071.569,03	653.000.538,59
2027	40.010.485,18	34.725.073,65	697.465.982,44
2028	41.533.453,85	38.742.524,14	742.104.871,10
2029	42.910.218,59	43.916.892,06	785.624.489,89
2030	44.479.355,21	47.120.051,02	830.121.263,47
2031	44.374.125,43	50.040.898,06	874.261.766,65
2032	44.249.903,93	53.007.349,36	917.960.027,21
2033	44.234.731,26	55.040.667,70	962.231.692,41
2034	44.033.082,40	58.430.214,47	1.005.568.461,88
2035	44.014.289,82	60.303.102,64	1.049.613.756,77
2036	44.131.121,51	61.183.545,96	1.095.538.157,72
2037	44.190.802,42	62.328.196,79	1.143.133.052,82
2038	44.329.085,26	62.982.005,56	1.193.068.115,68
2039	44.405.219,46	63.594.580,85	1.245.462.841,24
2040	44.359.107,71	65.225.720,38	1.299.323.999,04
2041	44.338.949,08	66.624.392,80	1.354.997.995,27
2042	44.181.450,58	69.048.451,58	1.411.430.873,99
2043	44.173.790,93	70.106.440,19	1.470.184.077,17
2044	44.311.931,25	70.037.992,61	1.532.669.060,43
2045	44.312.761,86	70.683.935,98	1.598.258.029,94
2046	44.093.765,31	73.240.138,21	1.665.007.138,83
2047	44.015.830,41	73.970.738,74	1.734.952.658,83
2048	44.102.906,67	73.714.918,73	1.809.437.806,30
2049	16.993.723,20	73.098.146,18	1.861.899.651,70
2050	17.042.289,90	72.801.001,10	1.917.854.919,61
2051	17.052.768,41	72.357.689,87	1.977.621.293,32
2052	17.100.575,44	71.645.785,43	2.041.733.360,93
2053	17.146.960,55	70.760.708,41	2.110.623.614,73

www.aliancamg.com.br

Avenida Álvares Cabral, 344 | Sala 1505 | Lourdes
 BH - MG | Cep: 30.170-911
 e-mail: alianca@aliancamg.com.br
 Tel.: (31) 3582-8980 | Fax: (31) 3582-8970

ANO	FLUXO MONETÁRIO		
	RECEITA	DESPESA	SALDO
2054	17.185.812,64	69.891.967,06	2.184.554.877,19
2055	17.221.621,83	68.757.755,07	2.264.092.036,58
2056	17.260.166,52	68.023.582,31	2.349.174.142,99
2057	17.278.235,83	67.355.870,22	2.440.046.957,17
2058	17.284.091,87	66.665.548,28	2.537.068.318,19
2059	17.292.588,78	65.798.343,39	2.640.786.662,67
2060	17.306.931,41	65.287.150,13	2.751.253.643,71
2061	17.300.003,42	64.910.762,30	2.868.718.103,46
2062	17.281.881,15	64.808.780,35	2.993.314.290,47
2063	17.248.655,33	64.686.177,71	3.125.475.625,51
2064	17.216.378,54	64.930.014,68	3.265.290.526,90
2065	17.159.224,24	64.323.408,46	3.414.043.774,30
2066	17.154.834,83	63.930.820,02	3.572.110.415,57
2067	17.136.458,64	63.247.439,09	3.740.326.060,05
2068	17.137.602,04	63.124.909,60	3.918.758.316,09
2069	17.109.672,72	62.713.886,96	4.108.279.600,82
2070	17.100.523,20	62.359.780,52	4.309.517.119,56
2071	17.085.705,66	61.801.777,59	4.523.372.074,80
2072	17.092.433,35	61.566.696,27	4.750.300.136,36
2073	17.074.927,71	61.009.710,50	4.991.383.361,75
2074	17.081.625,63	60.616.953,24	5.247.331.035,85
2075	17.075.382,90	60.159.708,42	5.519.086.572,48
2076	17.072.881,88	59.966.648,92	5.807.337.999,79
2077	17.054.949,46	59.606.105,25	6.113.227.123,98
2078	17.052.551,49	59.114.839,17	6.437.958.463,74
2079	17.053.754,36	58.518.191,97	6.782.771.533,95
2080	17.063.846,41	58.602.942,87	7.148.198.729,53
2081	17.034.507,02	57.988.129,08	7.536.137.031,25
2082	17.046.756,80	57.319.096,78	7.948.032.913,15
2083	17.058.363,79	56.435.548,57	8.385.537.703,15
2084	17.088.356,97	55.811.813,47	8.849.946.508,84
2085	17.100.837,84	55.080.796,47	9.342.963.340,74
2086	17.112.147,08	54.524.600,24	9.866.128.688,02
2087	17.113.383,93	53.774.515,13	10.421.435.278,09
2088	17.122.636,73	53.120.302,43	11.010.723.729,07
2089	17.126.402,56	52.418.531,10	11.636.075.024,27
2090	17.131.451,92	51.798.621,31	12.299.572.356,33

10. REGISTROS CONTÁBEIS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Atendendo ao disposto na Lei 9.717, de 27/11/1998, Portaria 7.796 de 28/02/2000 e demais disposições legais, apresentamos os valores das Provisões Matemáticas, que devem ser consignadas no Balanço Patrimonial do Instituto, levantadas na data base. Os valores apresentados foram determinados a partir da aplicação dos critérios estabelecidos na Nota Técnica Atuária, sobre a população segurada.

Quadro 23: Registros Contábeis Das Provisões Matemáticas

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
NOME DO MUNICÍPIO: POUSO ALEGRE ESTADO: MG		
DRAA/DADOS CADASTRAIS DO MÊS DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO DE 2014		
ATIVO		
CÓDIGO DA CONTA	NOME	VALORES (R\$)
(APF)	(1) ATIVO - PLANO FINANCEIRO	0,00
(APP)	(2) ATIVO - PLANO PREVIDENCIÁRIO	258.816.839,75
PASSIVO		
2.2.7.2.1.00.00 (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9)	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	163.719.058,20
PLANO FINANCEIRO		
2.2.7.2.1.01.00	(3) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.2.7.2.1.01.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.01.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	0,00
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	0,00
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.01.06	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	0,00
2.2.7.2.1.02.00	(4) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.2.7.2.1.02.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	0,00
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.02.05	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	0,00
PLANO PREVIDENCIÁRIO		
2.2.7.2.1.03.00	(5) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	122.084.376,00
2.2.7.2.1.03.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	122.119.460,92
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	34.841,67

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
NOME DO MUNICÍPIO: POUSO ALEGRE ESTADO: MG		
DRAA/DADOS CADASTRAIS DO MÊS DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO DE 2014		
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	243,25
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.03.06	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
2.2.7.2.1.04.00	(6) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	200.213.940,78
2.2.7.2.1.04.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	296.143.829,78
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	42983136,41
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	52.946.752,59
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.04.05	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
2.2.7.2.1.05.00	(7) PLANO DE AMORTIZAÇÃO	239.153.837,78
2.2.7.2.1.05.98	(-) OUTROS CRÉDITOS	239.153.837,78
2.2.7.2.1.06.00	(8) PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO FINANCEIRO	0,00
2.2.7.2.1.06.01	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	0,00
2.2.7.2.1.07.00	(9) PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	80.574.579,20
2.2.7.2.1.07.01	(+) AJUSTES DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	80.574.579,20
2.2.7.2.1.07.02	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	0,00
2.2.7.2.1.07.03	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA BENEFÍCIOS A REGULARIZAR	0,00
2.2.7.2.1.07.04	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA CONTINGÊNCIAS DE BENEFÍCIOS	0,00
2.2.7.2.1.07.98	(+) OUTRAS PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	0,00
SITUAÇÃO ATUARIAL		
	PLANO FINANCEIRO - SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OU EQUILÍBRIO	0,00
	PLANO PREVIDENCIÁRIO - SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OU EQUILÍBRIO	95.097.781,55
NOTAS EXPLICATIVAS:		

11. PROJEÇÕES ATUARIAIS – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Quadro 24: Projeções Atuariais – Lei De Responsabilidade Fiscal

ANO	FLUXO MONETÁRIO			
	RECEITA	DESPESA	SALDO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO
2014	8.430.032,23	5.853.873,78	2.576.158,45	258.816.839,75
2015	20.513.813,93	17.302.200,09	3.211.613,85	262.028.453,60
2016	22.335.158,55	15.630.043,19	6.705.115,36	268.733.568,96
2017	24.174.421,96	16.402.330,51	7.772.091,44	276.505.660,40
2018	25.998.846,42	17.563.806,41	8.435.040,01	284.940.700,41
2019	27.853.372,81	18.627.335,07	9.226.037,75	294.166.738,16
2020	29.689.910,10	19.966.979,91	9.722.930,18	303.889.668,34
2021	31.504.698,06	21.711.090,29	9.793.607,77	313.683.276,11
2022	33.337.463,68	23.369.029,22	9.968.434,46	323.651.710,57
2023	35.067.829,56	26.209.961,62	8.857.867,94	332.509.578,51
2024	36.862.986,80	28.259.552,71	8.603.434,09	341.113.012,61
2025	38.552.582,30	31.269.239,51	7.283.342,78	348.396.355,39
2026	40.242.144,14	34.004.263,04	6.237.881,10	354.634.236,49
2027	41.941.685,62	36.656.274,09	5.285.411,54	359.919.648,03
2028	43.454.970,39	40.664.040,68	2.790.929,71	362.710.577,74
2029	44.816.045,95	45.822.719,43	(1.006.673,47)	361.703.904,26
2030	46.379.300,53	49.019.996,34	(2.640.695,81)	359.063.208,45
2031	46.269.541,16	51.936.313,79	(5.666.772,63)	353.396.435,82
2032	46.139.979,98	54.897.425,41	(8.757.445,43)	344.638.990,39
2033	46.124.090,36	56.930.026,80	(10.805.936,44)	333.833.053,94
2034	45.913.683,53	60.310.815,60	(14.397.132,07)	319.435.921,88
2035	45.894.081,17	62.182.894,00	(16.288.812,82)	303.147.109,05
2036	46.015.901,87	63.068.326,33	(17.052.424,46)	286.094.684,60
2037	46.078.074,17	64.215.468,54	(18.137.394,37)	267.957.290,23
2038	46.222.257,74	64.875.178,04	(18.652.920,30)	249.304.369,92
2039	46.301.644,74	65.491.006,13	(19.189.361,38)	230.115.008,54
2040	46.253.518,21	67.120.130,88	(20.866.612,67)	209.248.395,87
2041	46.232.412,79	68.517.856,51	(22.285.443,72)	186.962.952,15
2042	46.068.120,21	70.935.121,20	(24.867.000,99)	162.095.951,16
2043	46.060.132,46	71.992.781,72	(25.932.649,26)	136.163.301,90
2044	46.204.163,31	71.930.224,67	(25.726.061,36)	110.437.240,53
2045	46.205.010,31	72.576.184,43	(26.371.174,12)	84.066.066,41
2046	45.976.397,94	75.122.770,85	(29.146.372,91)	54.919.693,51
2047	45.894.976,80	75.849.885,13	(29.954.908,33)	24.964.785,18
2048	45.985.804,51	75.597.816,57	(29.612.012,06)	(4.647.226,88)
2049	18.882.824,18	74.987.247,16	(56.104.422,98)	(60.751.649,86)
2050	18.936.676,90	74.695.388,10	(55.758.711,20)	(116.510.361,06)
2051	18.948.363,96	74.253.285,43	(55.304.921,46)	(171.815.282,52)
2052	19.001.543,82	73.546.753,80	(54.545.209,99)	(226.360.492,51)



ALIANÇA
assessoria

ANO	FLUXO MONETÁRIO			
	RECEITA	DESPESA	SALDO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO
2053	19.053.100,33	72.666.848,18	(53.613.747,85)	(279.974.240,36)
2054	19.096.410,11	71.802.564,54	(52.706.154,43)	(332.680.394,79)
2055	19.136.359,13	70.672.492,36	(51.536.133,24)	(384.216.528,03)
2056	19.179.336,83	69.942.752,62	(50.763.415,79)	(434.979.943,82)
2057	19.199.534,39	69.277.168,78	(50.077.634,39)	(485.057.578,21)
2058	19.206.183,08	68.587.639,49	(49.381.456,41)	(534.439.034,62)
2059	19.215.741,96	67.721.496,57	(48.505.754,61)	(582.944.789,24)
2060	19.231.826,85	67.212.045,57	(47.980.218,72)	(630.925.007,96)
2061	19.224.128,35	66.834.887,23	(47.610.758,88)	(678.535.766,83)
2062	19.203.982,89	66.730.882,09	(47.526.899,20)	(726.062.666,03)
2063	19.167.149,31	66.604.671,69	(47.437.522,38)	(773.500.188,41)
2064	19.131.292,32	66.844.928,46	(47.713.636,14)	(821.213.824,55)
2065	19.067.859,93	66.232.044,15	(47.164.184,22)	(868.378.008,77)
2066	19.063.115,75	65.839.100,94	(46.775.985,19)	(915.153.993,96)
2067	19.042.810,88	65.153.791,33	(46.110.980,45)	(961.264.974,41)
2068	19.044.185,03	65.031.492,59	(45.987.307,56)	(1.007.252.281,97)
2069	19.013.177,05	64.617.391,29	(45.604.214,24)	(1.052.856.496,21)
2070	19.003.091,92	64.262.349,24	(45.259.257,31)	(1.098.115.753,52)
2071	18.986.722,44	63.702.794,37	(44.716.071,93)	(1.142.831.825,45)
2072	18.994.287,20	63.468.550,12	(44.474.262,92)	(1.187.306.088,37)
2073	18.974.895,26	62.909.678,05	(43.934.782,80)	(1.231.240.871,17)
2074	18.982.454,17	62.517.781,78	(43.535.327,61)	(1.274.776.198,78)
2075	18.975.622,28	62.059.947,80	(43.084.325,52)	(1.317.860.524,29)
2076	18.972.923,79	61.866.690,83	(42.893.767,04)	(1.360.754.291,34)
2077	18.953.003,28	61.504.159,07	(42.551.155,80)	(1.403.305.447,14)
2078	18.950.395,62	61.012.683,30	(42.062.287,68)	(1.445.367.734,81)
2079	18.951.776,98	60.416.214,59	(41.464.437,61)	(1.486.832.172,42)
2080	18.962.931,13	60.502.027,59	(41.539.096,46)	(1.528.371.268,88)
2081	18.930.337,58	59.883.959,64	(40.953.622,06)	(1.569.324.890,94)
2082	18.944.030,36	59.216.370,34	(40.272.339,97)	(1.609.597.230,91)
2083	18.956.991,30	58.334.176,08	(39.377.184,78)	(1.648.974.415,70)
2084	18.990.394,77	57.713.851,27	(38.723.456,50)	(1.687.697.872,20)
2085	19.004.302,00	56.984.260,63	(37.979.958,63)	(1.725.677.830,83)
2086	19.016.864,83	56.429.317,99	(37.412.453,16)	(1.763.090.283,99)
2087	19.018.219,20	55.679.350,40	(36.661.131,21)	(1.799.751.415,20)
2088	19.028.550,35	55.026.216,05	(35.997.665,71)	(1.835.749.080,91)
2089	19.032.773,39	54.324.901,93	(35.292.128,55)	(1.871.041.209,45)

www.aliancamg.com.br

Avenida Álvares Cabral, 344 | Sala 1505 | Lourdes
BH - MG | Cep: 30.170-911
e-mail: alianca@aliancamg.com.br
Tel.: (31) 3582-8980 | Fax: (31) 3582-8970

12. INCONSISTÊNCIAS DA BASE DE DADOS

O quadro a seguir apresenta as inconsistências apuradas nas bases de dados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. Apresenta-se ainda as respectivas premissas técnicas utilizadas para suprir as ausências ou deficiências de informações cadastrais.

Quadro 25: Inconsistências BD dos servidores ativos

INCONSISTÊNCIA	QTD REGISTROS	% DO TOTAL	HIPÓTESE
Tempo de Serviço anterior não informado	3.501	99,46%	Ajustou-se o tempo de serviço anterior admitindo que o servidor ingressou no mercado de trabalho aos 24 anos de idade.

O banco de dados dos aposentados e pensionistas não apresentou inconsistências que impactassem nos resultados da Avaliação Atuarial.

13. AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE RELAÇÃO JURÍDICA TRIBUTÁRIA C/C REPETIÇÃO DE INDÉBITO DE TRIBUTOS INDEVIDAMENTE RECOLHIDOS.

O processo nº 0139417-20.2014.8.13.0525, da 1ª Vara Cível da Comarca de Pouso Alegre, diz:

“O que pretende o Município Autor com a presente Ação é a **declaração de inexistência de relação jurídica tributária que obrigue a recolher contribuição previdenciária sobre verbas de natureza indenizatória** (*horas extras e seu respectivo adicional, ao terço constitucional de férias, os adicionais de insalubridade, periculosidade e noturno, as férias e férias-prêmio, sejam elas regulares e indenizadas, salário- família, indenização de transporte, parcelas recebidas em decorrência do exercício de cargo em comissão ou função gratificada*), e, como consequência, **a devolução de todos os valores indevidamente recolhidos a este título** durante todo o período não alcançado pela prescrição quinquenal.”

Dá à causa o valor de R\$23.169.609,64 (vinte e três milhões, cento e sessenta e nove mil, seiscentos e nove reais e sessenta e quatro centavos).

Para verificação do possível impacto a ser causado pelo pagamento dessa dívida, foram elaborados dois cálculos atuarias, que averiguaram os efeitos do pagamento para o IPREM, e serão apresentados, a seguir, por um quadro comparativo com o resultado técnico atuarial:



Discriminação	Valores	
	COM VALOR	SEM VALOR
(-) Reservas a Amortizar	R\$ (86.651.086,67)	R\$ (63.481.477,03)
(+) Outros Créditos***	R\$ 257.609.430,16	R\$ 257.609.430,16
Resultado Técnico Atuarial Deficitário	R\$ 170.958.343,49	R\$ 194.127.953,13
(-) Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	R\$ (80.574.579,20)	R\$ (80.574.579,20)
Superávit Técnico Atuarial	R\$ 90.383.764,29	R\$ 113.553.373,93

Como demonstrado anteriormente, o pagamento referente à causa do processo não ocasiona déficit nos resultados atuariais, podendo concluir, dessa forma, que a aceitação da dívida não causará o desequilíbrio financeiro e atuarial do plano para o IPREM.